



**FPA**

**FACULDADE PAN AMERICANA**

**ESPECIALIZAÇÃO EM ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA**

**PROFESSORA: Lena Cláudia**

**ALUNOS: Israel Neto**

**Mário Celson**

# **ANÁLISE CIENTÍFICA DA IMAGEM “O PRISIONEIRO DE GUERRA”**

**Capanema – PA  
2015**

## **“O PRISIONEIRO DE GUERRA”**

### **1- Problemática: A Violência**

O homem do tempo presente vive em um mundo desolado, nutrido pela ingenuidade que lhe é imposta, e que torna impossível e sempre mais distante o alcance da maturidade almejada, uma vez que as esperanças sonhadas para seu futuro próximo acabam por atingir de maneira frustrada seu fim no presente; a flor que almeja seu desabrochar singular pretende alcançar o significado para sua existência, entretanto, não chega a esta etapa de sua história, graças às consequências de uma evolução social presente que lhe trouxe grandes e significativas marcas, e estas, em sua grande maioria, irreversíveis; fala-se de uma evolução tecnológica que revela seu caráter letal, de maneira que os sonhos se tornam cada dia mais impossíveis. A este respeito, a história é real testemunha!

A imagem do prisioneiro de guerra iraquiano, que segura seu filho num abraço, apresenta uma das piores consequências às quais o homem está exposto pela violência: encontra-se perdido, desorientado, desesperado, sem sonhos ou destino. Um homem vendado, preso, capaz de tocar a realidade, mas sem saber do que se trata; sabe que está no mundo, porém, já não sabe mais em qual mundo. Um homem sem dignidade. Este episódio apresenta o processo de animalização ao qual foi exposto. Perder a dignidade é perder a humanidade.

Diante destas considerações e daquilo que a história testemunha, surge a problemática: Até que ponto chegará a violência? O que aconteceu para que o homem chegasse a este ponto: ser vítima de sua criação? Como reverter esta situação? Como parar este processo de morte da dignidade humana? Como mudar esta realidade?

## 2- Hipóteses

Um dos grandes problemas da sociedade deste tempo é, sem dúvida, a violência. O ser humano já não se reconhece mais como aquilo que é; a “imagem e semelhança divinas” parece perdida e este homem, antes considerado como parcela de divindade, acaba tornando-se parte de um processo de “animalização” típico deste tempo, o que revela aquilo que já deveria ter sido superado, sua irracionalidade.

Antes de qualquer crítica sobre este ponto, faz-se necessário o real entendimento do que, afinal de contas, torna possível tal fenômeno. Para este fim, uma das possibilidades eficazes de esclarecimento sobre a temática poderia se dar por meio da educação formal, no âmbito escolar.

Por este motivo, o trabalho em sala de aula, com alunos do ensino fundamental, em busca de uma compreensão objetiva e consciente, mostra-se como ferramenta válida; sendo possível a construção e transmissão dos valores morais, tão descaracterizados e desprezados no tempo presente.

Nesta perspectiva educacional de formação de consciência, a escola não deve ser considerada como o lugar por excelência para a consideração e reflexão dessa realidade, mas como uma aliada da família, que é o principal ambiente de educação e formação de consciência, além de construtora de valores.

### **3- Objetivos**

#### **3.1- Objetivo Geral**

Desenvolver a formação de uma consciência crítica em estudantes do ensino fundamental, reafirmando que a violência despersonaliza o homem, desprovendo-o de suas características mais naturais, isto é, aquilo que o qualifica como humano.

#### **3.2- Objetivos Específicos**

- a) Tornar possível uma reflexão dirigida sobre o tema da violência em seus principais aspectos, sobretudo a partir da figura analisada;
- b) Trabalhar com os estudantes em sala de aula, destacando a violência como causa e efeito de grandes males sociais;
- c) Abordar a questão da violência, voltada para um objetivo específico: a construção de uma sociedade pacífica;
- d) Provocar nos alunos a capacidade de considerar e criticar a realidade da violência no mundo e no universo que os cerca.

## **4- Metodologia**

Para que esta conscientização se efetive, a reflexão deverá ser conduzida a partir do trabalho em sala de aula, apresentando o cenário atual da violência no mundo, possibilitando aos estudantes conhecer e considerar de forma crítica esta realidade.

A fim de alcançar os objetivos destacados, será produzido um breve artigo, considerando as diversas faces da violência no mundo, no país, no estado, na cidade, no bairro, e uma questão final: “em minha casa percebo a violência presente?”.

Por fim, organizar, em alguns ambientes extra-escolares, momentos de reflexão e partilha sobre o tema da violência, mobilizando igrejas e grupos religiosos, órgãos públicos e ONG's a participarem e atuarem de forma direta nessa discussão. Além dessas atividades, mobilizar os alunos a participarem de um programa na rádio comunitária, onde o assunto será considerado e debatido pelo professor, o apresentador e os próprios alunos, chamando à atenção dos ouvintes para a importância em considerar e combater de forma pacífica o problema da violência.